

DEVOCIONÁRIO PELAS
ALMAS DO
PURGATÓRIO

Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Direção editorial

Pe. Jakson Ferreira de Alencar

Gerência editorial

Elisa Zuigeber

Revisão

Tiago José Risi Leme

Tatianne Francisquetti

Tarsila Doná

Design

Thais Moreno Ferreira

Imagens da capa e miolo

Getty Images, Wikimedia

Commons, The Met

Impressão e acabamento

PAULUS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Lucio, Antonio

Devocionário pelas almas do purgatório / Antonio Lucio. – São Paulo : Paulus, 2026.

(Coleção Devotio)

ISBN 978-85-349-6529-3

1. Igreja Católica - Orações e devoções 2. Devoções diárias I. Título II. Série

26-3167

CDD 242.72

Índice para catálogo sistemático:

1. Igreja Católica - Orações e devoções

1ª edição, 2026



Conheça o catálogo **PAULUS**
acessando: **paulus.com.br/loja**,
ou pelo QR Code.
Tele vendas: **(11) 3789-4000 /**
0800 016 40 11

© **PAULUS - 2026**

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091
São Paulo (Brasil)
Tel.: (11) 5087-3700 • paulus.com.br
editorial@paulus.com.br
ISBN 978-85-349-6529-3

Pe. Antônio Lúcio, ssp
(org.)

DEVOCIONÁRIO PELAS ALMAS DO PURGATÓRIO



PAULUS



ÍNDICE

Apresentação	11
MORRER: ESTAR COM DEUS PARA SEMPRE!	17
1. Morrer	19
2. Morremos para ressuscitar	27
3. Morte: encontro de amor	33
4. Estar com Deus para sempre	41
ROSÁRIO PELOS FALECIDOS	47
1. Origem do terço	49
2. Oferecimento do terço	53
Intenções	54
Homenagem à Santíssima Trindade	55
3. Mistérios do terço	59
Mistérios gozosos ou da alegria	60
Mistérios dolorosos ou da dor	67
Mistérios gloriosos ou da glória	69
Mistérios luminosos ou da luz	73
4. Agradecimento do terço	77
5. Ladainha pelas almas do purgatório	81
ORAÇÕES	89
1. Orações pelos falecidos	91
Oração pelos pais	92
Oração pelos filhos	92
Oração pelos irmãos	93
Oração pelos parentes e benfeitores	94
Oração por uma pessoa querida	94
Oração por um filho	95
Oração pela alma de uma pessoa recém-falecida	96

2. Outras orações	99
Oração de Santa Gertrudes pelas almas do purgatório	100
Oração de Santa Faustina para ter um coração misericordioso para com os outros.....	100
Oração a São Miguel Arcanjo pedindo assistência na hora da morte.....	101
Oração a São José para pedir a graça da boa morte.....	102
Oração a São José para alcançar uma morte feliz	103
Oração para obter uma santa morte	103
Súplicas a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro em favor das almas do purgatório	106
Oração do descanso eterno	112
Oração pelas almas esquecidas e abandonadas.....	113
3. Pai-nosso das almas	117
4. Ave-Maria meditada em sufrágio dos defuntos.....	123
“Ave, Maria”: pede-se a Maria que olhe com misericórdia para os filhos que sofrem no purgatório	124
“Cheia de graça”: solicita-se a Maria que alcance graça, misericórdia e alívio para as almas que gemem.....	125
“O Senhor é convosco”: reza-se para que o Senhor não recuse a oração de Maria e socorra as almas aflitas	125
“Bendita sois vós entre as mulheres”: reconhece-se a singularidade e o valor de Maria, que intercede por todos	125
“Bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus”: pede-se a Jesus, fruto bendito de Maria, que tenha piedade das almas do purgatório.....	126

“Santa Maria, Mãe de Deus”: reforça-se a súplica, invocando Maria como Mãe de Deus, para que ela interceda por essas almas	126
5. Terço pelas almas do purgatório.....	129
6. Ofício pelas almas do purgatório	135
Matinas (reza-se de madrugada)	136
Prima ou primeira hora (reza-se às 6h da manhã).....	138
Tércia ou terça (reza-se às 9h da manhã)	139
Sexta (reza-se ao meio-dia).....	141
Noa ou nona (reza-se às 3h da tarde)	143
Vésperas (reza-se ao pôr do sol, quando aparece no céu a estrela Vesper).....	144
Completa (reza-se à noite, antes de dormir).....	146
Oferecimento	148
7. Novena pelas almas do purgatório	151
Orações iniciais para todos os dias da novena	153
Orações finais para todos os dias da novena	155
Primeiro dia	157
Segundo dia	159
Terceiro dia	160
Quarto dia.....	161
Quinto dia	163
Sexto dia	164
Sétimo dia	166
Oitavo dia	167
Nono dia.....	169
Oração às benditas almas livres do purgatório pelos nossos sufrágios, para o último dia da novena	170

8. Orações diárias em favor das almas do purgatório	173
Domingo.....	174
Segunda-feira	175
Terça-feira	175
Quarta-feira.....	176
Quinta-feira	176
Sexta-feira	177
Sábado	178
Oração final	178
9. Rezando pelas almas.....	181
10. Jesus meu, misericórdia!.....	187
11. Orações pelas almas do purgatório para cada dia do mês de novembro	193
Oração inicial para todos os dias do mês.....	194
Oração	194
Salve-Rainha pelos mortos.....	195
Ladainha pelos fiéis defuntos	196
Dia 1	200
Dia 2.....	202
Dia 3.....	204
Dia 4.....	206
Dia 5.....	208
Dia 6.....	210
Dia 7.....	213
Dia 8.....	215
Dia 9.....	218
Dia 10.....	220
Dia 11	222
Dia 12.....	225

Dia 13.....	227
Dia 14.....	230
Dia 15.....	232
Dia 16.....	234
Dia 17.....	236
Dia 18.....	238
Dia 19.....	241
Dia 20.....	243
Dia 21.....	245
Dia 22.....	248
Dia 23.....	250
Dia 24.....	252
Dia 25.....	255
Dia 26.....	257
Dia 27.....	260
Dia 28.....	263
Dia 29.....	265
Dia 30.....	267
Dia seguinte	269
Diversas intenções	271

12. Coroazinha pelos irmãos

e irmãs falecidos.....	275
Ato heroico de caridade.....	280
Breves considerações.....	281

APRESENTAÇÃO

“É um santo e piedoso pensamento orar pelos mortos, para que sejam livres de seus pecados” (2Mc 12,45).

As almas do purgatório são almas que morreram em estado de graça, mas que precisam passar por um período de purificação antes de entrar no céu. A expressão também se refere a um conjunto de orações e devoções católicas dedicadas a interceder por essas almas, ajudando-as a abreviar seu tempo no purgatório. Falando de outro modo, são almas de fiéis que morreram em estado de graça, mas que precisam purificar-se de pecados veniais ou “penas temporais”. Essa purificação é necessária porque nada impuro pode entrar no céu.

Embora possam não ter alcançado a santidade plena, a Igreja as considera “santas”

porque são almas predestinadas, que amaram a Deus e o serviram fielmente em vida.

Como a intercessão – nossas orações – pode ajudá-las? As almas do purgatório não podem mais adquirir méritos para si mesmas, pois o tempo de merecimento termina com a morte. Por isso, a Igreja Católica ensina que os vivos podem oferecer suas orações, sacrifícios e boas obras em favor delas. Acredita-se que essas intercessões ajudam a aliviar o sofrimento das almas e a acelerar seu caminho para a glória eterna.

A fé da Igreja Católica Apostólica Romana sempre professou, desde os primeiros séculos, a comunhão dos santos: a união viva e misteriosa entre os fiéis que peregrinam neste mundo, as almas que se purificam no purgatório e os que já contemplam a face de Deus no céu. Essa comunhão de amor ultrapassa as fronteiras da morte e nos torna solidários uns com os outros, pois “todos os que são de Cristo e têm o seu Espírito formam uma só Igreja” (CaIC, 954).

O Catecismo da Igreja Católica ensina que “os que morrem na graça e na amizade de Deus, mas não estão completamente

purificados, embora certos da sua salvação eterna, passam, após a morte, por uma purificação, a fim de obter a santidade necessária para entrar na alegria do céu” (CaIC, 1.030). Esse estado de purificação é o que chamamos purgatório.

As almas que nele se encontram não podem mais merecer por si mesmas, mas contam com a caridade da Igreja peregrina. Pela oração, pelo sacrifício e, sobretudo, pela celebração do santo sacrifício da missa, podemos ajudá-las em sua purificação e apressar sua entrada na visão beatífica. Assim, o amor ultrapassa o túmulo e torna-se instrumento da misericórdia de Deus.

Este *Devocionário pelas almas do purgatório* nasce desse espírito de fé e caridade. Ele convida cada cristão a unir-se à Igreja universal na súplica pelos fiéis defuntos, oferecendo preces, indulgências e atos de reparação em favor daqueles que esperam o alvorecer da eternidade.

Ao rezar por essas almas benditas, também somos fortalecidos em nossa esperança. A lembrança dos mortos purifica o coração, ensina-nos o valor das coisas eternas e

desperta em nós o desejo da santidade. Que este devocionário seja, portanto, um caminho de amor ativo, um gesto de comunhão e uma escola de esperança cristã.

Que as almas dos fiéis defuntos, pela misericórdia de Deus, descansem em paz. Amém.

Pe. Antônio Lúcio, ssp

MORRER:
ESTAR COM
DEUS PARA
SEMPRE!



1

MORRER





De repente, chega-nos a notícia: nosso ente querido faleceu! Nesses momentos, as palavras se empobrecem, porque não conseguem transmitir tudo de que está cheio nosso coração. E a sensação que temos é a de que tomamos um soco na boca do estômago, e o chão parece abrir-se debaixo dos nossos pés e tragar-nos. Ficamos zonzos. Não se trata de um sonho ou pesadelo. É a triste mas verdadeira realidade. Essa é a experiência por que todos passamos quando perdemos quem amamos.

Tendo em mãos este livro, recordaremos os fiéis defuntos e rezaremos por todos os nossos falecidos: familiares, parentes, amigos e conhecidos que já se encontram no céu. Queremos lembrá-los com saudade, reafirmando que não deixamos de amá-los pelo fato de terem partido para junto de Deus, pois, como lemos no Livro da Sabedoria, “os que confiam no Senhor compreenderão a verdade, e os que lhe são fiéis viverão junto dele no amor,

pois a graça e a misericórdia estão reservadas para os seus escolhidos” (Sb 3,9).

Apesar de tudo, somos obrigados a reconhecer que o que acontece na realidade – e que não aceitamos – é que há um “dia” e uma “hora” últimos para cada um de nós, que nós desconhecemos: a morte! Esse momento chegará de modo inesperado, como um ladrão: “O Filho do Homem virá na hora em que vocês menos esperarem” (Mt 24,44). Quantas vezes somos surpreendidos pela visita inesperada de Deus! E a eterna pergunta se fez e se faz presente: por que se morre? “Queremos ouvir uma palavra confortadora, capaz de justificar a realidade da morte. Quem nos dirá essa palavra? Não sabemos quem somos; pouco sabemos sobre o que seremos. E é por isso que não sabemos por que se morre” (Pe. Virgílio). Entretanto, se somos pessoas amadurecidas na fé e seguidoras de Jesus, que venceu a morte e ressuscitou, então “Cristo ressuscitado será nossa resposta. A fé nele tem isto de extraordinário: permite-nos olhar para além da muralha de trevas erguida pela morte. E é para além daquela muralha que a Verdade mora” (Pe. Virgílio). Qual verdade? A verdade de “que a morte é o nome errado, transformação é o nome certo.